

Colóquio da DASP sobre «Educação e formação nos países africanos e em Timor-Leste»

Berlim, 29 e 30 de outubro e 1 de dezembro de 2023

Mensagem em vídeo

Minhas senhoras, meus senhores,

Saúdo com enorme satisfação todos os participantes do Colóquio sobre «Educação e formação nos países africanos e em Timor-Leste», em especial os Embaixadores do Grupo CPLP na Alemanha.

Aceitei mais uma vez o convite da DASP-Sociedade Alemã para os Países Africanos de Língua Portuguesa, Observador Consultivo da CPLP, a quem felicito por esta excelente iniciativa que tem o propósito de partilhar reflexões sobre diferentes aspetos das realidades educacionais do espaço da CPLP, em particular dos Países Africanos e Timor-Leste.

Fazemos parte de uma Comunidade em crescente expansão, com cerca de 290 milhões de falantes espalhados por quatro continentes – um número desde já expressivo e que quase duplicará até ao final do século de acordo com projetos das Nações Unidas. Também a pertença dos Estados-Membros a regiões geográficas distintas oferece à CPLP a possibilidade de se estabelecer como uma plataforma estratégica de concertação pluricontinental, que se estende do Atlântico ao Pacífico, propiciando mais oportunidades de cooperação, de negócios e investimento.

A língua portuguesa, matriz fundacional da CPLP é uma língua comunicação global, sendo a 4.^a ou a 5.^a língua mais falada no mundo, consoante os

indicadores; é a primeira língua no hemisfério Sul; a sua utilização na internet continua em franca ascensão; e é a língua oficial ou de trabalho em mais de trinta organizações internacionais. E alcançou um marco internacional em 2019, ao ver proclamada pela UNESCO a data de 5 de maio como o dia Mundial da Língua Portuguesa.

Para todos nós que a falamos, a língua portuguesa tem um valor identitário e revela-se como instrumento de acesso e partilha de saber, conhecimento e formação científica e tecnológica por parte dos nossos cidadãos.

Da mesma forma, o potencial de expansão da língua portuguesa reside na capacidade de atrair novos falantes. Povos do mundo inteiro querem hoje aprender português, têm acesso aos nossos produtos culturais e querem fazer negócios com os nossos países. São exemplos países como a China, os Estados Unidos da América ou a Índia, onde a procura pelo ensino da língua está a crescer. Por outro lado, o número de Estados que se pretendem associar à CPLP também tem vindo a crescer continuamente – à data de hoje, temos 33 Observadores Associados, dos quais 29 países e 4 organizações internacionais.

Minhas senhoras, meus senhores,

Temos pela frente o desafio de tornar a CPLP numa organização cada vez mais eficiente e com um impacto cada vez maior no desenvolvimento dos nossos Estados-Membros. Sobretudo agora, no atual contexto pós pandemia, que afetou o crescimento dos nossos países e expôs a necessidade de pensarmos em políticas públicas que promovam a digitalização e o acesso generalizado às novas tecnologias em setores como a saúde, a educação, o trabalho como forma de promover a inclusão social e o exercício da cidadania.

Nesse sentido a CPLP tem procurado firmar passos ambiciosos para consolidar e ampliar a cooperação em todos os domínios e, também, o futuro da nossa Comunidade, dos nossos cidadãos.

É exemplo disso a adoção, em 2021, do Acordo sobre a Mobilidade na CPLP, entretanto já ratificado por todos os Estados-Membros, que permitirá estabelecer mecanismos facilitados de circulação para determinadas categorias de pessoas, como estudantes, docentes, empresários ou agentes culturais, contribuindo para o reforço do sentimento de pertença e para a circulação de pessoas e de ideias.

De igual modo, implementámos uma estratégia de segurança alimentar e nutricional; aprovámos planos estratégicos para os setores da saúde, do ambiente, dos oceanos, do turismo, da educação, do ensino superior, ciência, tecnologia e da cultura; apostámos nas indústrias criativas, na produção audiovisual e na juventude, e abrimos a cooperação ao setor da energia, da agenda digital e da governação eletrónica.

A educação é um setor fundamental para o desenvolvimento das sociedades, pressupondo que através dela as pessoas atinjam o seu pleno potencial e contribuam para o desenvolvimento social, económico e ambiental.

A cooperação na CPLP está alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, assim quero destacar o nosso compromisso com a plena concretização do ODS 4 «Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos», que têm promovido a adoção de iniciativas e medidas que visam o fortalecimento das políticas públicas nacionais, mediante a melhoria contínua da qualidade dos sistemas educativos dos Estados-Membros.

A agenda multilateral da CPLP em matéria de Educação está plasmada no “Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Educação da CPLP (2022-2026)” e no respetivo “Plano de Ação” bienal (2022-2024), que assentam na transversalidade de três vertentes de atuação: (i) retomam a orientação sobre a promoção do interconhecimento, com o propósito de fomentar a intercompreensão, mediante a promoção de ações de troca de experiências, a partilha de informação e boas práticas; (ii) propõem a promoção da interajuda através da aposta na capacitação técnica e institucional; e (iii) promovem a vigilância multilateral, através da realização de estudos multidimensionais que permitem a construção de indicadores e metas comunitárias, que produzam recomendações para a realização de ações concretas.

No quadro da Presidência em exercício da CPLP (2023-2025), assegurada por São Tomé e Príncipe, a nossa ação terá um foco nos eixos estratégicos da Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos; da Avaliação das Aprendizagens e dos Sistemas Educativos nos Estados-Membros da CPLP; e do Ensino Técnico e Profissional.

Minhas senhoras e meus senhores,

Assim como nas demais áreas de atuação, e com vista a desenvolver parcerias para a implementação dos projetos estratégicos, a CPLP tem promovido um diálogo com outras Organizações Internacionais especializadas em matéria de Educação, como a Associação para o Desenvolvimento da Educação em África; o Banco Mundial; o Bureau Internacional da Educação da UNESCO; a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura; a União Europeia; o Instituto de Educação ao Longo da Vida; o Instituto de Estatísticas da UNESCO; e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura.

Estou certo de que promover a partilha de práticas e as lições aprendidas é fundamental para uma ação concertada, cada vez mais alargada, devendo

concorrer para tal a ação das autoridades e instituições públicas dos Estados-Membros e a ação de parceiros do setor privado, e da sociedade civil, incluindo os Observadores Associados e dos Observadores Consultivos da CPLP.

Felicito, uma vez mais, a DASP pela organização desta importante iniciativa, que contribui para um amplo e rico debate sobre a educação e formação na CPLP, e para o qual poderão contar sempre com o apoio do Secretariado Executivo.

Faço votos de bom trabalho!

Muito Obrigado.